

Que a Terra Lhes Seja Leve

Paulo MOTTA LIMA

Todos se recordam como terminou, ao final da sessão legislativa do ano passado, a batalha do Catedral e da Embaixada americana puseram de lado as últimas aparições de compotura e respeito para a confrontação pura e simples. Naquela luta valia tudo, desde as rastreiras pretas pela Mesa no leito Interno da casa até os cabos de arma e canas de gato escondidas e criadas dos Ferrari, Godoy Ilha e Adelmo Mirante.

Agora, aos primeiros dias do período de convocação, assistimos à prática de novos mé-

Mesmo se recordam como terminou, ao final todos. Mas nem por serem novas, serão esses processos menos indecorosos. A própria mensagem do Executivo convocando o Parlamento extraordinariamente buscou-nos nos direitos principais da morte do aluguel, da direção do Banco do Brasil e da austerdade de Corbeville. Só pretexto de submeter ao Congresso o reumático projeto de reforma administrativa, que ainda se arrasta, com suas muletas, pelas antecâmaras dos partidos, o sr. Vargas manda tocar reunir para os congressistas em férias, visando obter a ratificação do Acordo em passo acelerado.

Mesmo com o escândalo voto de Vargas, o Cavaleiro da Esperança e seus companheiros de direção do PCC foram anistiados, declara o advogado Geraldo Magela

do Acordo Militar. Não se inscreveu na segunda discussão do projeto que tem seu nome, compactuando assim com a inobra do sr. Adelmo Costa, que pretendia encerrar o debate por meio de uma moção de Mesa.

Visando impor o desânimo entre os brasileiros que lutam contra a ratificação do Acordo, os jornais das esquinas começaram a divulgar versões de encomenda sobre um pretendente desse projeto da oposição ao Acordo no seio da Câmara. Mas no primeiro dia e u que se discutiu, o projeto, adotado em conciliabulo dos chefes do oficialismo e logo aprovado em plenário, é o que permaneceu em vigor no dia seguinte.

Mas afinal, o que significa, para os defensores do Acordo, o apoio e as rasteiras e canas de gatos dos Ferrari, Godoy e Mirante? E à tática do silêncio, adotada em conciliabulo dos chefes do oficialismo e logo aprovado em plenário, é o que permaneceu em vigor no dia seguinte.

Estamos evidentemente em face de sinais de fraqueza. São recíprocas indecências, que escandalizam. Usando-o, o governo, já tão vacilante, crê-se a pagar por eles um preço político elevado, que rapidamente conduziria à bancarrota do sr. Vargas, cujo lastro-ouro de popularidade já se consumiu, restando-lhe, e sólido marco de manobra, as emosiões inflacionárias, a guerra do demagogia, o clamor falso das promessas desmentidas, coisa perigosíssima, que levou a eleger um homem da habilitade do célebre especialista Almino Mendes. E no astúcio Almino Mendes era o malho!

Se os homens do governo, fascinados pelos lindos olhos de milionários lanques, enveredaram por esta senda fatal, o risco caso não tem salvaguarda. Que a terra lhes seja leve.

Mas o futuro do país não se pode juntar à sorte de tais figurantes. Da necessidade de se intensificar a luta contra o malfeitor Aécio, neva batalla que de fato não é apenas das comunistas, mas de todos os brasileiros honestos.

Eduardo Gómez, o deputado que defendeu a proposta de emenda constitucional, que impõe limites ao direito de voto, é o que mais se distingue de todos os parlamentares, em termos verídicos, como cobertura

JURIDICAMENTE ANULADO O PROCESSO CONTRA PRESTES

Mesmo com o escândalo voto de Vargas, o Cavaleiro da Esperança e seus companheiros de direção do PCC foram anistiados, declara o advogado Geraldo Magela

— Mesmo com o escândalo voto de Vargas, o Cavaleiro da Esperança e seus companheiros de direção do PCC foram anistiados, declara o advogado Geraldo Magela

— Mesmo com o escândalo voto de Vargas, o Cavaleiro da Esperança e seus companheiros de direção do PCC foram anistiados, declara o advogado Geraldo Magela

— Mesmo com o escândalo voto de Vargas, o Cavaleiro da Esperança e seus companheiros de direção do PCC foram anistiados, declara o advogado Geraldo Magela

— Mesmo com o escândalo voto de Vargas, o Cavaleiro da Esperança e seus companheiros de direção do PCC foram anistiados, declara o advogado Geraldo Magela

— Mesmo com o escândalo voto de Vargas, o Cavaleiro da Esperança e seus companheiros de direção do PCC foram anistiados, declara o advogado Geraldo Magela

— Mesmo com o escândalo voto de Vargas, o Cavaleiro da Esperança e seus companheiros de direção do PCC foram anistiados, declara o advogado Geraldo Magela

— Mesmo com o escândalo voto de Vargas, o Cavaleiro da Esperança e seus companheiros de direção do PCC foram anistiados, declara o advogado Geraldo Magela

— Mesmo com o escândalo voto de Vargas, o Cavaleiro da Esperança e seus companheiros de direção do PCC foram anistiados, declara o advogado Geraldo Magela

— Mesmo com o escândalo voto de Vargas, o Cavaleiro da Esperança e seus companheiros de direção do PCC foram anistiados, declara o advogado Geraldo Magela

— Mesmo com o escândalo voto de Vargas, o Cavaleiro da Esperança e seus companheiros de direção do PCC foram anistiados, declara o advogado Geraldo Magela

— Mesmo com o escândalo voto de Vargas, o Cavaleiro da Esperança e seus companheiros de direção do PCC foram anistiados, declara o advogado Geraldo Magela

— Mesmo com o escândalo voto de Vargas, o Cavaleiro da Esperança e seus companheiros de direção do PCC foram anistiados, declara o advogado Geraldo Magela

— Mesmo com o escândalo voto de Vargas, o Cavaleiro da Esperança e seus companheiros de direção do PCC foram anistiados, declara o advogado Geraldo Magela

— Mesmo com o escândalo voto de Vargas, o Cavaleiro da Esperança e seus companheiros de direção do PCC foram anistiados, declara o advogado Geraldo Magela

— Mesmo com o escândalo voto de Vargas, o Cavaleiro da Esperança e seus companheiros de direção do PCC foram anistiados, declara o advogado Geraldo Magela

— Mesmo com o escândalo voto de Vargas, o Cavaleiro da Esperança e seus companheiros de direção do PCC foram anistiados, declara o advogado Geraldo Magela

— Mesmo com o escândalo voto de Vargas, o Cavaleiro da Esperança e seus companheiros de direção do PCC foram anistiados, declara o advogado Geraldo Magela

— Mesmo com o escândalo voto de Vargas, o Cavaleiro da Esperança e seus companheiros de direção do PCC foram anistiados, declara o advogado Geraldo Magela

— Mesmo com o escândalo voto de Vargas, o Cavaleiro da Esperança e seus companheiros de direção do PCC foram anistiados, declara o advogado Geraldo Magela

— Mesmo com o escândalo voto de Vargas, o Cavaleiro da Esperança e seus companheiros de direção do PCC foram anistiados, declara o advogado Geraldo Magela

— Mesmo com o escândalo voto de Vargas, o Cavaleiro da Esperança e seus companheiros de direção do PCC foram anistiados, declara o advogado Geraldo Magela

— Mesmo com o escândalo voto de Vargas, o Cavaleiro da Esperança e seus companheiros de direção do PCC foram anistiados, declara o advogado Geraldo Magela

— Mesmo com o escândalo voto de Vargas, o Cavaleiro da Esperança e seus companheiros de direção do PCC foram anistiados, declara o advogado Geraldo Magela

— Mesmo com o escândalo voto de Vargas, o Cavaleiro da Esperança e seus companheiros de direção do PCC foram anistiados, declara o advogado Geraldo Magela

— Mesmo com o escândalo voto de Vargas, o Cavaleiro da Esperança e seus companheiros de direção do PCC foram anistiados, declara o advogado Geraldo Magela

— Mesmo com o escândalo voto de Vargas, o Cavaleiro da Esperança e seus companheiros de direção do PCC foram anistiados, declara o advogado Geraldo Magela

— Mesmo com o escândalo voto de Vargas, o Cavaleiro da Esperança e seus companheiros de direção do PCC foram anistiados, declara o advogado Geraldo Magela

— Mesmo com o escândalo voto de Vargas, o Cavaleiro da Esperança e seus companheiros de direção do PCC foram anistiados, declara o advogado Geraldo Magela

— Mesmo com o escândalo voto de Vargas, o Cavaleiro da Esperança e seus companheiros de direção do PCC foram anistiados, declara o advogado Geraldo Magela

— Mesmo com o escândalo voto de Vargas, o Cavaleiro da Esperança e seus companheiros de direção do PCC foram anistiados, declara o advogado Geraldo Magela

— Mesmo com o escândalo voto de Vargas, o Cavaleiro da Esperança e seus companheiros de direção do PCC foram anistiados, declara o advogado Geraldo Magela

— Mesmo com o escândalo voto de Vargas, o Cavaleiro da Esperança e seus companheiros de direção do PCC foram anistiados, declara o advogado Geraldo Magela

— Mesmo com o escândalo voto de Vargas, o Cavaleiro da Esperança e seus companheiros de direção do PCC foram anistiados, declara o advogado Geraldo Magela

— Mesmo com o escândalo voto de Vargas, o Cavaleiro da Esperança e seus companheiros de direção do PCC foram anistiados, declara o advogado Geraldo Magela

— Mesmo com o escândalo voto de Vargas, o Cavaleiro da Esperança e seus companheiros de direção do PCC foram anistiados, declara o advogado Geraldo Magela

— Mesmo com o escândalo voto de Vargas, o Cavaleiro da Esperança e seus companheiros de direção do PCC foram anistiados, declara o advogado Geraldo Magela

— Mesmo com o escândalo voto de Vargas, o Cavaleiro da Esperança e seus companheiros de direção do PCC foram anistiados, declara o advogado Geraldo Magela

— Mesmo com o escândalo voto de Vargas, o Cavaleiro da Esperança e seus companheiros de direção do PCC foram anistiados, declara o advogado Geraldo Magela

— Mesmo com o escândalo voto de Vargas, o Cavaleiro da Esperança e seus companheiros de direção do PCC foram anistiados, declara o advogado Geraldo Magela

— Mesmo com o escândalo voto de Vargas, o Cavaleiro da Esperança e seus companheiros de direção do PCC foram anistiados, declara o advogado Geraldo Magela

— Mesmo com o escândalo voto de Vargas, o Cavaleiro da Esperança e seus companheiros de direção do PCC foram anistiados, declara o advogado Geraldo Magela

— Mesmo com o escândalo voto de Vargas, o Cavaleiro da Esperança e seus companheiros de direção do PCC foram anistiados, declara o advogado Geraldo Magela

— Mesmo com o escândalo voto de Vargas, o Cavaleiro da Esperança e seus companheiros de direção do PCC foram anistiados, declara o advogado Geraldo Magela

— Mesmo com o escândalo voto de Vargas, o Cavaleiro da Esperança e seus companheiros de direção do PCC foram anistiados, declara o advogado Geraldo Magela

— Mesmo com o escândalo voto de Vargas, o Cavaleiro da Esperança e seus companheiros de direção do PCC foram anistiados, declara o advogado Geraldo Magela

— Mesmo com o escândalo voto de Vargas, o Cavaleiro da Esperança e seus companheiros de direção do PCC foram anistiados, declara o advogado Geraldo Magela

— Mesmo com o escândalo voto de Vargas, o Cavaleiro da Esperança e seus companheiros de direção do PCC foram anistiados, declara o advogado Geraldo Magela

— Mesmo com o escândalo voto de Vargas, o Cavaleiro da Esperança e seus companheiros de direção do PCC foram anistiados, declara o advogado Geraldo Magela

— Mesmo com o escândalo voto de Vargas, o Cavaleiro da Esperança e seus companheiros de direção do PCC foram anistiados, declara o advogado Geraldo Magela

— Mesmo com o escândalo voto de Vargas, o Cavaleiro da Esperança e seus companheiros de direção do PCC foram anistiados, declara o advogado Geraldo Magela

— Mesmo com o escândalo voto de Vargas, o Cavaleiro da Esperança e seus companheiros de direção do PCC foram anistiados, declara o advogado Geraldo Magela

— Mesmo com o escândalo voto de Vargas, o Cavaleiro da Esperança e seus companheiros de direção do PCC foram anistiados, declara o advogado Geraldo Magela

— Mesmo com o escândalo voto de Vargas, o Cavaleiro da Esperança e seus companheiros de direção do PCC foram anistiados, declara o advogado Geraldo Magela

— Mesmo com o escândalo voto de Vargas, o Cavaleiro da Esperança e seus companheiros de direção do PCC foram anistiados, declara o advogado Geraldo Magela

— Mesmo com o escândalo voto de Vargas, o Cavaleiro da Esperança e seus companheiros de direção do PCC foram anistiados, declara o advogado Geraldo Magela

— Mesmo com o escândalo voto de Vargas, o Cavaleiro da Esperança e seus companheiros de direção do PCC foram anistiados, declara o advogado Geraldo Magela

— Mesmo com o escândalo voto de Vargas, o Cavaleiro da Esperança e seus companheiros de direção do PCC foram anistiados, declara o advogado Geraldo Magela

— Mesmo com o escândalo voto de Vargas, o Cavaleiro da Esperança e seus companheiros de direção do PCC foram anistiados, declara o advogado Geraldo Magela

— Mesmo com o escândalo voto de Vargas, o Cavaleiro da Esperança e seus companheiros de direção do PCC foram anistiados, declara o advogado Geraldo Magela

— Mesmo com o escândalo voto de Vargas, o Cavaleiro da Esperança e seus companheiros de direção do PCC foram anistiados, declara o advogado Geraldo Magela

— Mesmo com o escândalo voto de Vargas, o Cavaleiro da Esperança e seus companheiros de direção do PCC foram anistiados, declara o advogado Geraldo Magela

— Mesmo com o escândalo voto de Vargas, o Cavaleiro da Esperança e seus companheiros de direção do PCC foram anistiados, declara o advogado Geraldo Magela

— Mesmo com o escândalo voto de Vargas, o Cavaleiro da Esperança e seus companheiros de direção do PCC foram anistiados, declara o advogado Geraldo Magela

— Mesmo com o escândalo voto de Vargas, o Cavaleiro da Esperança e seus companheiros de direção do PCC foram anistiados, declara o advogado Geraldo Magela

— Mesmo com o escândalo voto de Vargas, o Cavaleiro da Esperança e seus companheiros de direção do PCC foram anistiados, declara o advogado Geraldo Magela

— Mesmo com o escândalo voto de Vargas, o Cavaleiro da Esperança e seus companheiros de direção do PCC foram anistiados, declara o advogado Geraldo Magela

— Mesmo com o escândalo voto de Vargas, o Cavaleiro da Esperança e seus companheiros de direção do PCC foram anistiados, declara o advogado Geraldo Magela

— Mesmo com o escândalo voto de Vargas, o Cavaleiro da Esperança e seus companheiros de direção do PCC foram anistiados, declara o advogado Geraldo Magela

— Mesmo com o escândalo voto de Vargas, o Cavaleiro da Esperança e seus companheiros de direção do PCC foram anistiados, declara o advogado Geraldo Magela

— Mesmo com o escândalo voto de Vargas, o Cavaleiro da Esperança e seus companheiros de direção do PCC foram anistiados, declara o advogado Geraldo Magela

— Mesmo com o escândalo voto de Vargas, o Cavaleiro da Esperança e seus companheiros de direção do PCC foram anistiados, declara o advogado Geraldo Magela

— Mesmo com o escândalo voto de Vargas, o Cavaleiro da Esperança e seus companheiros de direção do PCC foram anistiados, declara o advogado Geraldo Magela

— Mesmo com o escândalo voto de Vargas, o Cavaleiro da Esperança e seus companheiros de direção do PCC foram anistiados, declara o advogado Geraldo Magela

— Mesmo com o escândalo voto de Vargas, o Cavaleiro da Esperança e seus companheiros de direção do PCC foram anistiados, declara o advogado Geraldo Magela

— Mesmo com o escândalo voto de Vargas, o Cavaleiro da Esperança e seus companheiros de direção do PCC foram anistiados, declara o

O FASCISMO NOS EUU.

Dirigentes Comunistas Condenados Por Tribunal a Serviço da Guerra

DESFECHO DE MAIS UMA PROVOCACAO MONSTROUSA FORJADA CONTRA FIGURAS EXEMPLARES DA CLASSE OPERARIA E DA CULTURA NORTE-AMERICANAS — WALL STREET SONHA ESMAGAR TODA RESISTENCIA ACS SEUS PLANOS CRIMINOSOS — IMPÔE-SE A SOLIDARIEDADE DE NOSSO Povo AOS VANGUARDEIROS DA LUTA PELA PAZ NOS EUU. UNIDOS



Telegaram de Nova York: «... os réus eram condenados a 10 anos de prisão, com direito a um terço de liberdade condicional. O júri decidiu que os réus eram culpados de tramar a derrubada do governo pela violência — pretexto para uma condenação totalmente sem base — diversos líderes do Partido Comunista Norte-Americano. Os depoimentos estão tomados em 15.700 páginas, contendo cerca de 4 milhões de palavras, depois de nove meses e meio de processo — acrescentam esses despachos, que en-

tentam nada dizer sobre o castigo monstruoso, guerra e fascista desse processo, e da decisão agora proferida. Os dirigentes comunistas foram condenados pela lei de segurança dos Estados Unidos, a lei Smith, tal como no processo anterior, que incluiu Eugene Dennis e outros dez líderes do PCA.

TRIBUNAIS A SERVIÇO DA GUERRA

Por ocasião daquela selvagem

sentença, Elisabeth G. Flynn e Pettis Perry, que agora também são atingidos por uma decisão fascista de tribunais a serviço da guerra, assim como William Z. Foster, uma nota da direção do Partido que mostrava a gravidade da situação para o povo americano.

Esta decisão — dizia a nota — indica que Wall Street está pronta para marchar celeremente para uma guerra e um fascismo brutal. E é causa pura e mais grave do que alertar todo o movimento operário, o povo negro, as forças culturais e religiosas... lembra-nos a que se mobilizam as massas populares ante o sério perigo que corre de liberdades e ante a ameaça de guerra e fascismo.

A atual decisão revela um perigo ainda maior. Nesse intervalo, a justiça de classe dos bilionários norte-americanos criou novas forças monstruosas. Steve Nelson, dirigente operário, foi condenado a 15 anos de prisão. O casal Rosenberg na base de uma provocação que visava o movimento progressista nos Estados Unidos, foi condenado à morte.

A nova decisão do Júri Federal corresponde à época em que Hitler, o ondade e seu principal apoiante repetiram patrões do alucinado admirável Pena Boto sobre o perigo comunista e tudo fizeram para manchar o projeto Arinos, que visava permitir, contra a letra-expressiva da Constituição, o envio de contingentes militares brasileiros para o estrangeiro, segundo a doutrina Hitlerista da guerra não letal.

Passado a analisar aspectos econômicos do Acordo Militar, documento com o qual está entregado o projeto Arinos, o sr. Carmelo d'Agostino, o primeiro orador a tratar do assunto foi o sr. Carmelo d'Agostino. Concluiu, o representante paulista, discurso iniciado na véspera.

Depois de sustentar que um país de escassa densidade demográfica, do tipo do nosso, não pode ser transformado em fornecedor de elemento humano para fins guerreiros, lembra que o Brasil, castigado pela fome, pelas secas e por muitas epidemias, não deve procurar juntar a esses flagelos o da guerra.

Passado a analisar aspectos econômicos do Acordo Mi-

tar, documento com o qual está entregado o projeto Arinos, o sr. Carmelo d'Agostino manifestou-se com energia contra a permanência de oficiais estrangeiros em nosso território, com imunidades diplomáticas, movendo-se em nosso país, como se estivessem em sua própria casa. A isto o orador chama de ocupação branca, considerando, ao mesmo tempo, humilhante, a fiscalização americana do emprego das armas cedidas pelos Estados Unidos para o adestramento de contingentes a serem mandados para teatros de guerra além de nossas fronteiras.

DEFESA

Quase no se encerar a discussão é que surgiram defensores do projeto Arinos.

Foram eles, o padre integrante Penciano Stenzel dos Santos e monsenhor Aranda, Católica, defensores de péssima

qualidade.

O primeiro, na tribuna e o segundo em apartes, deram ao projeto Arinos, com sua defesa, o verdadeiro sentido dessa proposição, com cento de reacionária, entreguista e belicista.

Sem falar diretamente sobre a matéria, o padre Penciano, com entonação de quem pregava num pulpito, fez rugidos elogios aos nossos amigos americanos. Afirma que os Estados Unidos são um país desinteressado, que entrou em duas guerras mundiais a partir de 1914-18 e de 1939, unicamente para combater o prussianismo e a democracia. (Acontece que esse, fascista por convicção e descendente de slemens na primeira guerra foi germânico e na segunda, vestindo a camisa verde por baixo da banha, defendeu o Exército).

Por meio de conhecidos «elogios» do arsenal de mentiras

que ele gosta, as farpas internacionais tipo Carnevale que organiza, e aos faustosos banquetes que promove. O cínico agente imperialista afirmou que voltaria à tribuna na próxima semana para continuar sua arsaga.

SENADO

Alencastro Guimarães fala sobre a demissão do diretor da Central, «amigo íntimo de Getúlio»

O sr. Alencastro Guimarães falou entretanto, novamente, a favor da política do sr. Henrique Lacerda, a frente do Ministério da Fazenda, na

cionando-a com o pedido de demissão do sr. Euríco de Souza Gomes da Central do Brasil. Afirmando que o sr. Euríco de Souza Gomes foi demitido em virtude da antiga política da luta que manteve com o ministro da Viação que sistematicamente negava todos os créditos pedidos para o reparalhamento da Central, de acordo com os planos do ministro da Fazenda. Procurou ainda fazer o elogio do ex-diretor da Central e disse que o mesmo desempenhava no governo do general Dutra uma importante comissão, tendo pedido demissão da mesma para ir «lutar bravamente» pela candidatura de Getúlio, tendo em consequência ganho a direção daquela importante ferrovia.

ARENGA DE CHATÓ

O vende-patria Cható, que ocupou ontem a tribuna durante longo tempo, posando de salvador das «instituições livres» e pregando medidas que ele julga possam livrar o país da crise econômica em que se debate. Referiu-se no café como sendo a única riqueza do país, afirmando que vamos perder a marinha que temos, pois o México está se preparando para

competir no mercado internacional do café. Disse ainda que o café dentro de seis anos estará custando 1.500 cruzeiros a sacar. Como causas da crise econômica apontou a inflação e o pragmatismo. Aí, a Camara Municipal de São Paulo, pela concessão de aposentadorias às mulheres com 25 anos de serviço e adultos aos acordados da Justiça do Trabalho que, segundo sua opinião, asfixiam a indústria. Referindo-se à Câmara dos Vereadores carioca disse ser a mesma um emanísmo de bestialidade e combatê-la a reivindicação das professoras municipais pelo padrão «O». Afinal, depois de fazer algumas provocações anti-comunistas, como agente ostensivo do Standard e dos imperialistas americanos, procura a parceria, a compreensão de despesa, a redução de salários e ordenados, pedindo que o povo aberto e cinturado, sem no entanto se referir aos super-luxos dos tubarões, à vida de nababos que ele Cható gosta, as farpas internacionais tipo Carnevale que organiza, e aos faustosos banquetes que promove. O cínico agente imperialista afirmou que voltaria à tribuna na proxima semana para continuar sua arsaga.

CONSELHO DE PESQUISA

Palou ainda o sr. Mário Viana para congratular-se com o aniversário do Conselho Nacional de Pesquisas, referindo-se as atividades desse órgão técnico.

Chatô pede redução dos Salários e ordenados

Nova arsaga do «nauseabundo» — O sr. Alencastro Guimarães fala sobre a demissão do diretor da Central, «amigo íntimo de Getúlio»

O sr. Alencastro Guimarães falou entretanto, novamente, a favor da política do sr. Henrique Lacerda, a frente do Ministério da Fazenda, na

cionando-a com o pedido de demissão do sr. Euríco de Souza Gomes da Central do Brasil. Afirmando que o sr. Euríco de Souza Gomes foi demitido em virtude da antiga política da luta que manteve com o ministro da Viação que sistematicamente negava todos os créditos pedidos para o reparalhamento da Central, de acordo com os planos do ministro da Fazenda. Procurou ainda fazer o elogio do ex-diretor da Central e disse que o mesmo desempenhava no governo do general Dutra uma importante comissão, tendo pedido demissão da mesma para ir «lutar bravamente» pela candidatura de Getúlio, tendo em consequência ganho a direção daquela importante ferrovia.

ARENGA DE CHATÓ

O vende-patria Cható, que ocupou ontem a tribuna

durante longo tempo, posando de salvador das «instituições livres» e pregando medidas que ele julga possam

livrar o país da crise econômica em que se debate. Referiu-se no café como sendo a única riqueza do país, afirmando que vamos perder a marinha que temos, pois o México está se preparando para

competir no mercado internacional do café. Disse

ainda que o café dentro de seis anos estará custando 1.500 cruzeiros a sacar. Como causas da crise econômica apontou a inflação e o pragmatismo. Aí, a Camara Municipal de São Paulo, pela concessão de aposentadorias às mulheres com 25 anos de serviço e adultos aos acordados da Justiça do Trabalho que, segundo sua opinião, asfixiam a indústria. Referindo-se à Câmara dos Vereadores carioca disse ser a mesma um emanísmo de bestialidade e combatê-la a reivindicação das professoras municipais pelo padrão «O». Afinal, depois de fazer algumas provocações anti-comunistas, como agente ostensivo do Standard e dos imperialistas americanos, procura a parceria, a compreensão de despesa, a redução de salários e ordenados, pedindo que o povo aberto e cinturado, sem no entanto se referir aos super-luxos dos tubarões, à vida de nababos que ele Cható gosta, as farpas internacionais tipo Carnevale que organiza, e aos faustosos banquetes que promove. O cínico agente imperialista afirmou que voltaria à tribuna na proxima semana para continuar sua arsaga.

CONSELHO DE PESQUISA

Palou ainda o sr. Mário Viana para congratular-se com o aniversário do Conselho Nacional de Pesquisas, referindo-se as atividades desse órgão técnico.

Problema dos telefones E morticínio de peixes

A ordem destrói a sessão de ontem anuciava a morte de inúmeras discutidas do projeto de lei n. 1.125, de....

1952, que reestrutura a carreira de enfermeiro. Mais uma vez, porém, o assunto principal foi desviado, entrando o plenário em discussões dispersas. O sr. Paulo Areal falou

sobre o problema dos telefones e sobre a morte de peixes na Lagoa Rodrigo de Freitas. Se já havia sido transformado em projeto que cria o Serviço de Fiscalização das Le-

ges, não teria havido a morte de inúmeras peixes.

O sr. Couto de Souza elogiou o Ministro do Ar e lamentou a falta dágua na Ilha do Governador.

O sr. Aníbal Espinheira apelou para o Diretor do Departamento de Limpeza Pública no sentido da limpeza das praias cariocas. Manifestou-se ainda o edil udenista contra a convocação extraordinária da Câmara do Distrito.

Também se manifestou contra a convocação o sr. Mário Martins, líder da bancada udenista.

A sr. Ligia Bastos pediu a remoção das cocheiras da PDF existentes na Rua Major Ávila

(Tijuca).

Problema dos telefones E morticínio de peixes

A ordem destrói a sessão de ontem anuciava a morte de inúmeras discutidas do projeto de lei n. 1.125, de....

1952, que reestrutura a carreira de enfermeiro. Mais uma vez, porém, o assunto principal foi desviado, entrando o plenário em discussões dispersas. O sr. Paulo Areal falou

sobre o problema dos telefones e sobre a morte de peixes na Lagoa Rodrigo de Freitas. Se já havia sido transformado em projeto que cria o Serviço de Fiscalização das Le-

ges, não teria havido a morte de inúmeras peixes.

O sr. Couto de Souza elogiou o Ministro do Ar e lamentou a falta dágua na Ilha do Governador.

O sr. Aníbal Espinheira apelou para o Diretor do Departamento de Limpeza Pública no sentido da limpeza das praias cariocas. Manifestou-se ainda o edil udenista contra a convocação extraordinária da Câmara do Distrito.

Também se manifestou contra a convocação o sr. Mário Martins, líder da bancada udenista.

A sr. Ligia Bastos pediu a remoção das cocheiras da PDF existentes na Rua Major Ávila

(Tijuca).

Problema dos telefones E morticínio de peixes

A ordem destrói a sessão de ontem anuciava a morte de inúmeras discutidas do projeto de lei n. 1.125, de....

1952, que reestrutura a carreira de enfermeiro. Mais uma vez, porém, o assunto principal foi desviado, entrando o plenário em discussões dispersas. O sr. Paulo Areal falou

sobre o problema dos telefones e sobre a morte de peixes na Lagoa Rodrigo de Freitas. Se já havia sido transformado em projeto que cria o Serviço de Fiscalização das Le-

ges, não teria havido a morte de inúmeras peixes.

O sr. Couto de Souza elogiou o Ministro do Ar e lamentou a falta dágua na Ilha do Governador.

O sr. Aníbal Espinheira apelou para o Diretor do Departamento de Limpeza Pública no sentido da limpeza das praias cariocas. Manifestou-se ainda o edil udenista contra a convocação extraordinária da Câmara do Distrito.

Também se manifestou contra a convocação o sr. Mário Martins, líder da bancada udenista.

A sr. Ligia Bastos pediu a remoção das cocheiras da PDF existentes na Rua Major Ávila

(Tijuca).

Problema dos telefones E morticínio de peixes

A ordem destrói a sessão de ontem anuciava a morte de inúmeras discutidas do projeto de lei n. 1.125, de....

1952, que reestrutura a carreira de enfermeiro. Mais uma vez, porém, o assunto principal foi desviado, entrando o plenário em discussões dispersas. O sr. Paulo Areal falou

sobre o problema dos telefones e sobre a morte de peixes na Lagoa Rodrigo de Freitas. Se já havia sido transformado em projeto que cria o Serviço de Fiscalização das Le-

ges, não teria havido a morte de inúmeras peixes.

O sr. Couto de Souza elogiou o Ministro do Ar e lamentou a falta dágua na Ilha do Governador.

O sr. Aníbal Espinheira apelou para o Diretor do Departamento de Limpeza Pública no sentido da limpeza das praias cariocas. Manifestou-se ainda o edil udenista contra a convocação extraordinária da Câmara do Distrito.

Também se manifestou contra a convocação o sr. Mário Martins, líder da bancada udenista.

A sr. Ligia Bastos pediu a remoção das cocheiras da PDF existentes na Rua Major Ávila

(Tijuca).

Problema dos telefones E morticínio de peixes

A ordem destrói a sessão de ontem anuciava a morte de inúmeras discutidas do projeto de lei n. 1.125, de....

1952, que reestrutura a carreira de enfermeiro. Mais uma vez, porém, o assunto principal foi desviado, entrando o plenário em discussões dispersas. O sr. Paulo Areal falou

sobre o problema dos telefones e sobre a morte de peixes na Lagoa Rodrigo de Freitas. Se já havia sido transformado em projeto que cria o Serviço de Fiscalização das Le-

ges, não teria havido a morte de inúmeras peixes.

O sr. Couto de Souza elogiou o Ministro do Ar e lamentou a falta dágua na Ilha do Governador.

O sr. Aníbal Espinheira apelou para o Diretor do Departamento de Limpeza Pública no sentido da limpeza das praias cariocas. Manifestou-se ainda o edil udenista contra a convocação extraordinária da Câmara do Distrito.

Também se manifestou contra a convocação o sr. Mário Martins, líder da bancada udenista.

A sr. Ligia Bastos pediu a remoção das cocheiras da PDF existentes na Rua Major Ávila

(Tijuca).

Problema dos telefones E morticínio de peixes

A ordem

O Drama do Cinema Nacional

Falta de matéria prima, falta de amparo dos poderes públicos, falta de uma resistência organizada à concorrência e à pressão imperialista — Por que o cinema brasileiro está ainda em situação inferior? — Confudo, trabalha-se muito e com entusiasmo

Atualmente, se os filmes brasileiros, vez por outra, encontram lugar nos aparelhos de projeção das casas exibidoras, tal se deve — não há dúvida — à força de vontade espírito de sacrifício dos que exercem suas atividades no cinema nacional. Nesse particular, é bom frisar-se que aqui nos referimos as pessoas honestas (diretores, produtores, artistas, etc.), que de modo algum podem ser confundidas com alguma aventureira que se infiltrou campo da arte cinematográfica.

PROBLEMAS

Problemas existem, e muitos, entravando o mercado progresso do Brasil, no domínio da 7a. Arte. E parece haver uma união tipo «agradados» entre o governo e as distribuidoras americanas, tendo em mira a asfixia do cinema em nosso país. Porque não há outra explicação para a sabotagem feita, sobretudo, com a questão do filme virgem, fato por nós repetidas vezes denunciado. Além do mais, não é com pouco esforço

que os produtores nacionais conseguem colocar seus filmes em tela, porque, apesar da lei 8 X 1, exibições acopladas com as distribuidoras ianques opõem toda sorte de dificuldades.

ASSIM MESMO...

Malgrado os sacrifícios imensos, brasileiros de boa vontade realizam seus filmes — e todos nos sabemos em que condições adversas contribuindo para que o cinema brasileiro não morra asfixiado, como desejam as empresas americanas, aliadas do governo nessa manobra contra a cultura nacional.

Mesmo pagando filmes virginos no câmbio — negro, sem estúdios adequados, etc., apresentar alguma coisa, conforme se vê na relação parcial abaixo. Não nos deteremos no aspecto crítico aos filmes, que essa é tarefa especializada dos cronistas cinematográficos.

Falta essa ressalva, dia a dia que produzem, sei lá qualquer emissão involuntária, os cineas-

tas patrícios nestes últimos tempos: «Meu Destino é Pecar», dirigido por Manuel Peluso; «Alameda da Saudade 113», direção de Carlos Ortiz; «Sai da Frente», sob direção de Abilio P. de Almeida e Tom Payne; «Arcas Ardentas», dirigido por J. B. Tunko; «Simão e Caíno», por Cavalcanti; «Modelo 19», direção de Armando Cotter; «Canta da Saudade», dirigido por Humberto Mauro; «Com o Diabo no Corpo», de Mario do Rio; «3 Vagabundos», de José Carlos Burle; «Preço de um Desejo», de Jorge Dusek; «Tubarão Azul», de Moneir Fonseca e outras mais.

RODANO NO MOMENTO

Nesta época de dificuldades para se conseguir películas virginas, vários diretores estão rodando filmes. Mas não sabem se chegarão a bom termo, devido à falta de matéria-prima. São filmes em elaboração: «Palheiros, já está terminado «Amei um Bichinho», da Atlântica. Marisa Prado e Alberto Ruschel numa cena do filme «Con-gocíos» que Lima Barreto dirigiu para a Vera-Cruz.

Luis de Barros; «E Fogo Na Roupa», dirigido por Watson Macêdo. Em face de dublagem encontrava-se o filme de Alex Viany intitulado «Uma Agulha no Palheiro», já está terminado «Amei um Bichinho», da Atlântica. Marisa Prado e Alberto Ruschel numa cena do filme «Con-gocíos» que Lima Barreto dirigiu para a Vera-Cruz.

Um esforço dos produtores brasileiros não chega ainda para

atender às necessidades reais do cinema brasileiro. Nossa indústria cinematográfica encontra-se ainda em situação inferior, mesmo diante de países como o México e a Argentina, de economias «subdesenvolvidas» co-

mo a nossa.

A razão disso está, sem dúvida, na falta de qualquer amparo do governo e de qualquer medida por ele tomada de defesa da indústria nacional. Mas, não é isso somente. Também em países onde os governantes se submetem aos imperialistas americanos, tem se desenvolvido uma indústria cinematográfica nacional, apesar de tédias as pressões exteriores para liquidá-la.

Um dos problemas mais sérios do longínquo subúrbio da Ilha do Rio D'Ourbo é a falta de cancela na passagem do nível, e de um viaduto que avise as pedestres da passagem dos caminhões. O perigo se estende não só às pessoas, como também aos veículos, sobretudo os ônibus que viajam sempre superlotados. Eu, consequência dessa irregularidade são frequentes

TRANSFERIDO O PLEITO NO SINDICATO DOS PADEIROS

ACERCA POSTAL

Outra reivindicação dos moradores de Irajá é a instalação de uma agência postal-telefónica no subúrbio. Há dois anos foi suprimida não se sabe por razão a única agência existente. Para colocar uma carta no correio ou passarem um telegrama os moradores do subúrbio só obri-gados a ir até Madureira, senão necessário, para isso, viajar de ônibus ou lotação. A instalação de uma agência postal-telefónica só seria beneficiária os moradores de Irajá, como também a população do subúrbio do Colégio.

O CONJUNTO DO IAPM

Entre outras queixas feitas à nossa reportagem por inúmeras moradoras de Irajá, figuram várias contra o Instituto dos Marinheiros. Essa autoridade construiu ali um conjunto residencial, porém os alugues são verdadeiramente escorchantes. Por uma casa de dois quartos e sala é cobrada a mensalidade de Cr\$ 1.019,90. Payar tal quantia é simplesmente impossível e muitos pretendentes, pois seus salários não chegam a 2 mil cruzeiros. Por esse motivo existem ainda muitas casas vazias e os poucos moradores do conjunto, diante da exorbitância dos alugueis estão na iminência de procurarem outro local para fixar nova residência.

NADA FIZ A PREFEITURA

Enfim os moradores de Irajá fizeram dezenas de críticas ao estado de miséria e abandono em que se encontra o bairro, assim como os demais subúrbios adjacentes. O 10º Distrito das Obras da Prefeitura, ali instalado, não faz em benefício da população e sua existência não tem nem uma razão de ser. Isto porque é inútil o estudo de conservação de Irajá. Todas as ruas se encontram em péssimo estado, sem pavimentação, cheias de buracos e valas infestas. O capim cresce solto e o lixo amontoado pesa sobre as sarjetas. Diversas pessoas que vivem ali se dirigem à prefeitura, pedindo reparos, porem nada foi feito. E o resultado de tudo isso é que cada dia que passa Irajá se transforma num a imensa sapucaria,

devido ao desleixo das autoridades municipais que não se preocupam com a sorte dessa localidade.

Vida Estudantil

A cidade de Macapá será teatro de um espetáculo inédito em natureza de congresso estudantil. Os sr. Celso Siqueira e Lermão Gouveia, que se intitulam diretores da UEBES vão presidir e orientar as atividades do Congresso de Estudantes Secundários da Amazônia. O congresso fará o provimento em nome da URES e da União dos Estudantes Secundários do Amapá, esta última também fundada por esse diretor sem a participação dos estudantes.

Praticamente os organizadores do pseudo-congresso falarão em nome de todos os estudantes da Amazônia, Pará, Amapá, Acre, Rio Branco e Guaporé.

A publicidade destituída aos jornais revela quem é que realmente é o «dono» desse congresso estudantil. As dicas que os dois conhecidos agentes do ministro Simões Filho vão a encarregar, «presidir e orientar as atividades do Congresso... especialmente convidados pelo Ministro da Justiça».

JESPEIADOS

São Paulo, 22 (IP). Os acadêmicos de Direito, residentes na casa do Estudante, foram detidos por documentação fornecida pelos professores Miguel Henrique e Basílio Garcia, que dentro em breve, terão que deixar aquele prédio.

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

CONFERÊNCIA DA JUVENTUDE

VIENA — A Comissão Procuradora da Conferência Internacional Pelos Direitos da Juventude decidiu em sua última reunião que se apresente a Conferência um informe sobre a Juventude e seus direitos sociais e econômicos, e os interesses complementares seguintes: As condições de vida e de trabalho da juventude operária. As reivindicações da juventude camponesa. «A cultura e o ensino da juventude em um clima de paz e amizade entre povos». «O direito da juventude ao descanso, à prática desportiva e à assistência médica».

Assim mesmo, há ainda o perigo da falta de verbas para a conclusão da nova adutora —

Displicência da Prefeitura — Canos arrebatados em todos os lugares

A falta d'água, nessa época, fingiram ignorar o crescimento da cidade. Por essa razão o deficit de fornecimento de água para a zona sul atinge a impressionante cifra de 30 milhões de litros. Nos subúrbios eleva-se a mais de 50 milhões de litros seu devido lugar e grande quantidade de terra para ser removida. A colocação dos canos na vala poderia ser feita em algumas horas, porém há dias que a renovação está para ser feita. Esse é outro fator que contribui muito para a demora do melhoramento do abastecimento da cidade.

A Prefeitura, em face dessa situação, procurou jogar a culpa sobre os manobreiros, frequentemente apontados como «gorgueteiros». A estes, porém, não se pode atribuir qualquer culpa pela falta d'água, ou má execução nos trabalhos de manobra. O fornecimento de água depende da quantidade existente nos depósitos e das adutoras de abastecimento. Se não há água, devido a rururas, como aconteceu com a segunda adutora, e o manobreiro não pode fazer milagres.

A NOVA ADUTORA

As esperanças da população carioca no sentido de ver melhorado o abastecimento de água está na conclusão da nova adutora que substituirá a segunda que está irreversivelmente condenada. Po-

rém, essa nova adutora, sómente dentro de três ou quatro anos, se não faltarem verbas para o prosseguimento dos trabalhos, poderá ser concluída, contribuindo com mais de duas centenas de milhões de litros diárias para o abastecimento da cidade.

Temos que levar em conta, além da possibilidade de faltar verbas, a morosidade dos trabalhos executados pela Prefeitura. Essa nova adutora está sendo colocada no trecho Jacarepaguá-Guandu, sendo as obras iniciadas em Bangú, na rua Oliveira Ribeiro. Há vários meses que um reduzido número de trabalha-

dores ali permanece e as Oliveira Ribeiro e o transpor-

to de canos para o local, foi o que fez a Prefeitura até agora para a construção da nova adutora. Dessa forma encaram os governantes da Capital da República um problema de tamanha envergadura. A eles pouco importa que a população sofra as consequências da falta d'água e o perigo que ameaça uma cidade sem higiene, desde que possam fazer suas negociações, transformando a Prefeitura em balcão de vantagens, para maior sofrimento do já sacrificado povo carioca.

A abertura da vala na rua

UM ASSALTO INTOLERÁVEL

DEZ CRUZEIROS UMA PASSAGEM PARA PAQUETÁ

A Frota Carioca vai monopolizar o transporte para a ilha — Na Comissão de Marinha Mercante, da qual é presidente o almirante Lemos Bastos, um dos diretores da Frota Carioca, está «está com tudo».

Na próxima semana, a Comissão de Marinha Mercante que sistematicamente vem elevando os preços das passagens das barcas, deverá pronunciar-se sobre os novos preços das barcas e lanchas da ilha de Paquetá. Os serviços deverão ser feitos, agora, com exclusividade pela Frota Carioca, de cuja diretoria faz parte o almirante Lemos Bastos, que é também presidente da Comissão de Marinha Mercante.

A Frota Carioca se propõe abreviar o percurso de 2 horas para 20 ou 30 minutos. Pleiteou, enfim, da Prefeitura, autorização para cobrar 8 cruzeiros, por passagem, nos dias úteis e 10 cruzeiros nos domingos e feriados. Se a Prefeitura concordasse com esses valores, a Frota abriria mão da subvenção de milhão e 440 mil cruzeiros que gava anteriormente, por ano, à Cantareira. O Departamento de Concessões, naturalmente, concordou, mas enviou o projeto à aprovação da Comissão de Marinha Mercante.

Assim, para a semana, a comissão do almirante Lemos Bastos vai decidir a questão em que o principal interessado é o almirante Lemos Bastos. As passagens para a Ilha de Paquetá passariam a ser de 8 e 10 cruzeiros, respectivamente, nos dias úteis e feriados e domingos, se fosse levado a cabo o assalto. Mas o povo considerará? Al é que está a questão. Os protestos dos interessados podem impedir que se consuma o escândalo de Lemos Bastos.

MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral

— Tel: 49.8310.

CARTAS DOS LEITORES

do leitor Sebastião de Carvalho, residente em Marechal Hermes, recebemos a seguinte carta:

SR. REDATOR — Há quase um ano nós os jornalistas de Marechal Hermes dirigimos um longo abaixo assinado à Prefeitura, solicitando providências no sentido de exercer uma maior fiscalização sobre os comerciantes deste subúrbio. Fizemos esse apelo devido a ganância de determinados varejistas que não hesitam em cobrar preços exorbitantes nas gêneros de primeira necessidade, muito mais elevados do que os tabelados pela COFAP.

Se não me falha a memória, por ser a situação verdadeiramente alarmante, pois

resolviu instalar um mercado

no subúrbio. Ista há quase 1 ano. Hoje o terreno é colhido para ser instalado o tal mercado está cheio de matos e não se sabe até hoje que fundo levou a verba de 450 mil cruzeiros votada e aprovada pelo conselho municipal para esse fim.

O dinheiro evaporou-se e não se fez malo no mercado. Com essa maneira de «combinar» a alta de preços, campanha de que tanto fala o governo, não sei onde vamos parar. Saudações,

Do leitor Sebastião de Carvalho, residente em Marechal Hermes, recebemos a seguinte carta:

SR. REDATOR — Há quase um ano nós os jornalistas de Marechal Hermes dirigimos um longo abaixo assinado à Prefeitura, solicitando providências no sentido de exercer uma maior fiscalização sobre os comerciantes deste subúrbio. Fizemos esse apelo devido a ganância de determinados varejistas que não hesitam em cobrar preços exorbitantes nas gêneros de primeira necessidade, muito mais elevados do que os tabelados pela COFAP.

Se não me falha a memória, por ser a situação verdadeiramente alarmante, pois

resolviu instalar um mercado

no subúrbio. Ista há quase 1 ano. Hoje o terreno é colhido para ser instalado o tal mercado está cheio de matos e não se sabe até hoje que fundo levou a verba de 450 mil cruzeiros votada e aprovada pelo conselho municipal para esse fim.

O dinheiro evaporou-se e não se fez malo no mercado. Com essa maneira de «combinar» a alta de preços, campanha de que tanto fala o governo, não sei onde vamos parar. Saudações,

Do leitor Sebastião de Carvalho, residente em Marechal Hermes, recebemos a seguinte carta:

SR. REDATOR — Há quase um ano nós os jornalistas de Marechal Hermes dirigimos um longo abaixo assinado à Prefeitura, solicitando providências no sentido de exercer uma maior fiscalização sobre os comerciantes deste subúrbio. Fizemos esse apelo devido a ganância de determinados varejistas que não hesitam em cobrar preços exorbitantes nas gêneros de primeira necessidade, muito mais elevados do que os tabelados pela COFAP.

Se não me falha a memória, por ser a situação verdadeiramente alarmante, pois

resolviu instalar um mercado

no subúrbio. Ista há quase 1 ano. Hoje o terreno é colhido para ser instalado o tal mercado está cheio de matos e não se sabe até hoje que fundo levou a verba de 450 mil cruzeiros votada e aprovada pelo conselho municipal para esse fim.

O dinheiro evaporou-se e não se fez malo no mercado. Com essa maneira de «combinar» a alta de preços, campanha de que tanto fala o governo, não sei onde vamos parar. Saudações,

Do leitor Sebastião de Carvalho, residente em Marechal Hermes, recebemos a seguinte carta:

SR. REDATOR — Há quase um ano nós os jornalistas de Marechal Hermes dirigimos um longo abaixo assinado à Prefeitura, solicitando providências no sentido de exercer uma maior fiscalização sobre os comerciantes deste subúrbio. Fizemos esse apelo devido a ganância de determinados varejistas que não hesitam em cobrar preços exorbitantes nas gêneros de primeira necessidade, muito mais elevados do que os tabelados pela COFAP.

Se não me falha a memória, por ser a situação verdadeiramente alarmante, pois

resolviu instalar um mercado

no subúrbio. Ista há quase 1 ano. Hoje o terreno é colhido para ser instalado o tal mercado está cheio de matos e não se sabe até hoje que fundo levou a verba de 450 mil cruzeiros votada e aprovada pelo conselho municipal para esse fim.

O dinheiro evaporou-se e não se fez malo no mercado. Com essa maneira de «combinar» a alta de preços, campanha de que tanto fala o governo, não sei onde vamos parar. Saudações,

Do leitor Sebastião de Carvalho, residente em Marechal Hermes, recebemos a seguinte carta:

SR. REDATOR — Há quase um ano nós os jornalistas de Marechal Hermes dirigimos um longo abaixo assinado à Prefeitura, solicitando providências no sentido de exercer uma maior fiscalização sobre os comerciantes deste subúrbio. Fizemos esse apelo devido a ganância de determinados varejistas que não hesitam em cobrar preços exorbitantes nas gêneros de primeira necessidade, muito mais elevados do que os tabelados pela COFAP.

Se não me falha a memória, por ser a situação verdadeiramente alarmante, pois

BONN, 22 (A.F.P.) — Com um voto de maioria o Bundestag recusou a suspensão das imunidades parlamentares de nove deputados comunistas, pedida pelo ministro da Justiça. Cento e quarenta e cinco deputados, na maior parte social democrata, mas abrangendo alguns elementos dos partidos governamentais e outros, votaram contra a suspensão das imunidades; outros 144 deputados, pertencentes à coligação do governo, sem exceção, votaram a favor da suspensão, enquanto seis deputados adotaram atitude de abstenção.

Lesivo aos Interesses do Chile o Acordo Militar com os EU.U.

NOTA INTERNACIONAL

Eden presta contas

Anthony Eden, responsável pela política externa da Inglaterra, falou na Câmara dos Comuns sobre a prisão de nazistas na Alemanha oriental. O representante do governo soube uma espécie de interpretação, vendendo-se fornecendo as suas explicações. E que as ligações entre certos setores da política inglesa com o que há de mais reacionário na Alemanha não podem estar totalmente escondidas. Quem não se recorda das ligações do embaixador nazista em Londres, Herbert von Dirksen, com altas personalidades britânicas, quem não se lembra das intrigas tecladas por esse diplomata fascista, junto a altas personalidades britânicas, na conspiração monárquica contra a Polônia e a Tchecoslováquia, na política de encorajamento dos dirigentes anglo-franceses, à agressão hitlerista?

Eden, na Câmara dos Comuns, apresenta como medida preventiva a prisão de líderes nazistas na Alemanha oriental. Afirma que se investiga sobre a extensão de suas atividades dentro e fora da Alemanha. Disse que as investigações incluídas não se concluirão rapidamente. Suas palavras deixam claro que os nazistas presos entregavam-se a atividades revanchistas.

E' o caso de se perguntar, a esta altura: onde se encontram os principais encorajadores da política revanchista dos nazistas e de outros elementos reacionários da Alemanha oriental?

A política revanchista, embora contando com a cumplicidade das demais potências capitalistas que ocupam a Alemanha, é encorajada principalmente pelos norte-americanos, que só-

SANTIAGO DO CHILE, 22 (I.P.) — EM ENTREVISTA AO SEMANARIO «VISTAZO» O CORONEL RAMON ALVAREZ GOLDSACK, DESTACADO POLITICO IBANISTA, DIRIGENTE DO «MOVIMENTO NACIONAL DO Povo» DECLAROU QUE O ACORDO MILITAR CHILE-ESTADOS UNIDOS DEVE SER ANULADO, «PORQUE É LESIVO AOS INTERESSES DO PAIS E À SOBERANIA CHILENA».

Representantes Católicos Assistem ao Processo de Cracóvia

Traendo o povo polonês, dois padres realizavam espionagem para os centros de informações norte-americanas de Londres, Berlim e Munique — Confessam os traidores a sua culpa —

PARIS, 22 (A.F.P.) — A rádio de Varsóvia anuncia que se desenvolve o processo de Cracóvia perante numerosa assistência que

abrange operários intelectuais e representantes de organizações católicas. Após a leitura da denúncia foi realizado o interrogatório dos três primeiros e general Anders e com acusados. O padre Miguel Kowalk, acusado a emissário, declarou ter feito propaganda por conta dos centros de informações norte-americanos de Londres, Berlim e Munique. O padre José Lento reconheceu ter organizado um ataque contra uma fábrica nas proximidades de Cracóvia e de ter se ocultado depois no campo com o auxílio do arcebispo. Acrescentou que o cardeal Sapiena, arcebispo de Cracóvia, fez em 1931, manobra, por ocasião de uma viagem a Roma, conversações com pontos da acusação.

Implicados os "Liberais" No Complô Hitlerista

BONN, 22 (A.F.P.) — O inquérito realizado pelos serviços britânicos sobre as atividades neo-nazistas teria permitido estabelecer que Werner Naumann, um dos conjurados, se teria esforçado em instigar um perigo único de direita, segundo se informou em fonte geralmente bem fundamentada. Esta nova forma de guerra englobava os liberais, o Partido Alemão, o Bloco de Unidade Alemã e os antigos Nacionais-socialistas.

Recorda-se que o dr. Friedrich Midapehauve, um dos líderes da ala direita do Partido Liberal, se pronunciara já por um franco acesso dos ex-nazistas no Partido Liberal e por uma aliança das di-

reitas, não se excluiu a possibilidade de que tivesse sido conversado a respeito com Raumann.

De acordo com os documentos que caíram em mãos dos britânicos, Naumann teria, por outro lado, planejado a expressão do regime dos partidos e impôr o seu cargo o mais representante da opinião.

REDAÇÃO: J. R. F. —

Mais Vigilância Contra Os Agentes Imperialistas

A propósito do caso Dertinger, toma importantes resoluções o comitê político do Partido Democrata-Cristão da Alemanha Oriental —

As Mulheres Na Indústria De Tecidos

GENEBRA, 22 (A.F.P.) — O Bureau Internacional do Trabalho publicou ontem um estudo a respeito do problema do emprego das mulheres na indústria têxtil, estudo que deve servir de base para discussões da Comissão das Indústrias Textil da Organização Internacional do Trabalho, em fevereiro.

Segundo esse estudo, na maior parte dos países a mão-de-obra feminina representa mais da metade da mão-de-obra total, atingindo 53 por cento na França e 71 por cento na Itália.

Parece, por outro lado, que a mão-de-obra feminina perde a sua posição dominante nos países industrializados em que é recente a indústria têxtil e lentamente modernizada e aprimorada. Alguns países os seus círculos de colaboradoras mais facilmente influenciáveis do ponto de vista político e moral que exploraram o flanco dos ataques do adversário. Vê-se claramente hoje, prossegue a resolução, que essas atividades de maneira alguma explicam um conhecimento insuficiente dos homens, mas constituem uma ligação consciente com os agentes.

O Comitê político do Partido Democrata-Cristão declara: «merecer censura por não ter empreendido discussões a respeito das fraquezas pessoais

de Dertinger e ter negligenciado em averiguar energicamente com relação a sua conduta política.

O Comitê prescreve ao secretário geral do partido, Gerhard Goetting, que adote com a comissão central de inquérito para submeter imediatamente a seu inquérito todos os funcionários responsáveis do ramo Democrata-Cristão, na administração do Estado e no partido.

É aqui, por exemplo, o que disse o primeiro sargento Nicolai Smith:

«As vezes se envia uma esquadra para provar um falso e em vez... se ouvir o disparo de nove fuzis, não se ouve sinal de tiro.»

É sergente Thomas McGrath, continua:

«Na Coréia, minha esquadra tinha nove homens, mas eu nunca podia contar que dispasseis mais do que quatro ou cinco, e isso mesmo encontrando-se em perigo de morte. Foi dissolvido o grupo de democrata-cristão dos funcionários do Ministério do Exterior. Finalmente o partido deverá empreender uma ação de propaganda entre as suas pessoas contra as ideologias comunismo e cosmopolitismo, o neutralismo e o objetivismo, difundidos pelo imperialismo norte-americano.

Depois de Dertinger e ter negligenciado em averiguar energicamente com relação a sua conduta política,

O Comitê prescreve ao secretário geral do partido, Gerhard Goetting, que adote com a comissão central de inquérito para submeter imediatamente a seu inquérito todos os funcionários responsáveis do ramo Democrata-Cristão, na administração do Estado e no partido.

É aqui, por exemplo, o que disse o primeiro sargento Nicolai Smith:

«As vezes se envia uma esquadra para provar um falso e em vez... se ouvir o disparo de nove fuzis, não se ouve sinal de tiro.»

É sergente Thomas McGrath, continua:

«Na Coréia, minha esquadra tinha nove homens, mas eu nunca podia contar que dispasseis mais do que quatro ou cinco, e isso mesmo encontrando-se em perigo de morte. Foi dissolvido o grupo de democrata-cristão dos funcionários do Ministério do Exterior. Finalmente o partido deverá empreender uma ação de propaganda entre as suas pessoas contra as ideologias comunismo e cosmopolitismo, o neutralismo e o objetivismo, difundidos pelo imperialismo norte-americano.

Davidson cita como caso típico o seguinte episódio: uma secção do 38º regimento de infantaria retirou-se do campo de batalha fazendo fracassar uma importante operação, limitando-se a gastar apenas suas munições.

É sergente Thomas McGrath, continua:

«Na Coréia, minha esquadra tinha nove homens, mas eu nunca podia contar que dispasseis mais do que quatro ou cinco, e isso mesmo encontrando-se em perigo de morte. Foi dissolvido o grupo de democrata-cristão dos funcionários do Ministério do Exterior. Finalmente o partido deverá empreender uma ação de propaganda entre as suas pessoas contra as ideologias comunismo e cosmopolitismo, o neutralismo e o objetivismo, difundidos pelo imperialismo norte-americano.

Davidson cita como caso típico o seguinte episódio: uma secção do 38º regimento de infantaria retirou-se do campo de batalha fazendo fracassar uma importante operação, limitando-se a gastar apenas suas munições.

É sergente Thomas McGrath, continua:

«Na Coréia, minha esquadra tinha nove homens, mas eu nunca podia contar que dispasseis mais do que quatro ou cinco, e isso mesmo encontrando-se em perigo de morte. Foi dissolvido o grupo de democrata-cristão dos funcionários do Ministério do Exterior. Finalmente o partido deverá empreender uma ação de propaganda entre as suas pessoas contra as ideologias comunismo e cosmopolitismo, o neutralismo e o objetivismo, difundidos pelo imperialismo norte-americano.

Davidson cita como caso típico o seguinte episódio: uma secção do 38º regimento de infantaria retirou-se do campo de batalha fazendo fracassar uma importante operação, limitando-se a gastar apenas suas munições.

É sergente Thomas McGrath, continua:

«Na Coréia, minha esquadra tinha nove homens, mas eu nunca podia contar que dispasseis mais do que quatro ou cinco, e isso mesmo encontrando-se em perigo de morte. Foi dissolvido o grupo de democrata-cristão dos funcionários do Ministério do Exterior. Finalmente o partido deverá empreender uma ação de propaganda entre as suas pessoas contra as ideologias comunismo e cosmopolitismo, o neutralismo e o objetivismo, difundidos pelo imperialismo norte-americano.

Davidson cita como caso típico o seguinte episódio: uma secção do 38º regimento de infantaria retirou-se do campo de batalha fazendo fracassar uma importante operação, limitando-se a gastar apenas suas munições.

É sergente Thomas McGrath, continua:

«Na Coréia, minha esquadra tinha nove homens, mas eu nunca podia contar que dispasseis mais do que quatro ou cinco, e isso mesmo encontrando-se em perigo de morte. Foi dissolvido o grupo de democrata-cristão dos funcionários do Ministério do Exterior. Finalmente o partido deverá empreender uma ação de propaganda entre as suas pessoas contra as ideologias comunismo e cosmopolitismo, o neutralismo e o objetivismo, difundidos pelo imperialismo norte-americano.

Davidson cita como caso típico o seguinte episódio: uma secção do 38º regimento de infantaria retirou-se do campo de batalha fazendo fracassar uma importante operação, limitando-se a gastar apenas suas munições.

É sergente Thomas McGrath, continua:

«Na Coréia, minha esquadra tinha nove homens, mas eu nunca podia contar que dispasseis mais do que quatro ou cinco, e isso mesmo encontrando-se em perigo de morte. Foi dissolvido o grupo de democrata-cristão dos funcionários do Ministério do Exterior. Finalmente o partido deverá empreender uma ação de propaganda entre as suas pessoas contra as ideologias comunismo e cosmopolitismo, o neutralismo e o objetivismo, difundidos pelo imperialismo norte-americano.

Davidson cita como caso típico o seguinte episódio: uma secção do 38º regimento de infantaria retirou-se do campo de batalha fazendo fracassar uma importante operação, limitando-se a gastar apenas suas munições.

É sergente Thomas McGrath, continua:

«Na Coréia, minha esquadra tinha nove homens, mas eu nunca podia contar que dispasseis mais do que quatro ou cinco, e isso mesmo encontrando-se em perigo de morte. Foi dissolvido o grupo de democrata-cristão dos funcionários do Ministério do Exterior. Finalmente o partido deverá empreender uma ação de propaganda entre as suas pessoas contra as ideologias comunismo e cosmopolitismo, o neutralismo e o objetivismo, difundidos pelo imperialismo norte-americano.

Davidson cita como caso típico o seguinte episódio: uma secção do 38º regimento de infantaria retirou-se do campo de batalha fazendo fracassar uma importante operação, limitando-se a gastar apenas suas munições.

É sergente Thomas McGrath, continua:

«Na Coréia, minha esquadra tinha nove homens, mas eu nunca podia contar que dispasseis mais do que quatro ou cinco, e isso mesmo encontrando-se em perigo de morte. Foi dissolvido o grupo de democrata-cristão dos funcionários do Ministério do Exterior. Finalmente o partido deverá empreender uma ação de propaganda entre as suas pessoas contra as ideologias comunismo e cosmopolitismo, o neutralismo e o objetivismo, difundidos pelo imperialismo norte-americano.

Davidson cita como caso típico o seguinte episódio: uma secção do 38º regimento de infantaria retirou-se do campo de batalha fazendo fracassar uma importante operação, limitando-se a gastar apenas suas munições.

É sergente Thomas McGrath, continua:

«Na Coréia, minha esquadra tinha nove homens, mas eu nunca podia contar que dispasseis mais do que quatro ou cinco, e isso mesmo encontrando-se em perigo de morte. Foi dissolvido o grupo de democrata-cristão dos funcionários do Ministério do Exterior. Finalmente o partido deverá empreender uma ação de propaganda entre as suas pessoas contra as ideologias comunismo e cosmopolitismo, o neutralismo e o objetivismo, difundidos pelo imperialismo norte-americano.

Davidson cita como caso típico o seguinte episódio: uma secção do 38º regimento de infantaria retirou-se do campo de batalha fazendo fracassar uma importante operação, limitando-se a gastar apenas suas munições.

É sergente Thomas McGrath, continua:

«Na Coréia, minha esquadra tinha nove homens, mas eu nunca podia contar que dispasseis mais do que quatro ou cinco, e isso mesmo encontrando-se em perigo de morte. Foi dissolvido o grupo de democrata-cristão dos funcionários do Ministério do Exterior. Finalmente o partido deverá empreender uma ação de propaganda entre as suas pessoas contra as ideologias comunismo e cosmopolitismo, o neutralismo e o objetivismo, difundidos pelo imperialismo norte-americano.

Davidson cita como caso típico o seguinte episódio: uma secção do 38º regimento de infantaria retirou-se do campo de batalha fazendo fracassar uma importante operação, limitando-se a gastar apenas suas munições.

É sergente Thomas McGrath, continua:

«Na Coréia, minha esquadra tinha nove homens, mas eu nunca podia contar que dispasseis mais do que quatro ou cinco, e isso mesmo encontrando-se em perigo de morte. Foi dissolvido o grupo de democrata-cristão dos funcionários do Ministério do Exterior. Finalmente o partido deverá empreender uma ação de propaganda entre as suas pessoas contra as ideologias comunismo e cosmopolitismo, o neutralismo e o objetivismo, difundidos pelo imperialismo norte-americano.

Davidson cita como caso típico o seguinte episódio: uma secção do 38º regimento de infantaria retirou-se do campo de batalha fazendo fracassar uma importante operação, limitando-se a gastar apenas suas munições.

É sergente Thomas McGrath, continua:

«Na Coréia, minha esquadra tinha nove homens, mas eu nunca podia contar que dispasseis mais do que quatro ou cinco, e isso mesmo encontrando-se em perigo de morte. Foi dissolvido o grupo de democrata-cristão dos funcionários do Ministério do Exterior. Finalmente o partido deverá empreender uma ação de propaganda entre as suas pessoas contra as ideologias comunismo e cosmopolitismo, o neutralismo e o objetivismo, difundidos pelo imperialismo norte-americano.

Davidson cita como caso típico o seguinte episódio: uma secção do 38º regimento de infantaria retirou-se do campo de batalha fazendo fracassar uma importante operação, limitando-se a gastar apenas suas munições.

É sergente Thomas McGrath, continua:

«Na Coréia, minha esquadra tinha nove homens, mas eu nunca podia contar que dispasseis mais do que quatro ou cinco, e isso mesmo encontrando-se em perigo de morte. Foi dissolvido o grupo de democrata-cristão dos funcionários do Ministério do Exterior. Finalmente o partido deverá empreender uma ação de propaganda entre as suas pessoas contra as ideologias comunismo e cosmopolitismo, o neutralismo e o objetivismo, difundidos pelo imperialismo norte-americano.

Davidson cita como caso típico o seguinte episódio: uma secção do 38º regimento de infantaria retirou-se do campo de batalha fazendo fracassar uma importante operação, limitando-se a gastar apenas suas munições.

É sergente Thomas McGrath, continua:

«Na Coréia, minha esquadra tinha nove homens, mas eu nunca podia contar que dispasseis mais do que quatro ou cinco, e isso mesmo encontrando-se em perigo de morte. Foi dissolvido o grupo de democrata-cristão dos funcionários do Ministério do Exterior. Finalmente o partido deverá empreender uma ação de propaganda entre as suas pessoas contra as ideologias comunismo e cosmopolitismo, o neutralismo e o objetivismo, difundidos pelo imperialismo norte-americano.

Davidson cita como caso típico o seguinte episódio: uma secção do 38º regimento de infantaria retirou-se do campo de batalha fazendo fracassar uma importante operação, limitando-se a gastar apenas suas munições.

É sergente Thomas McGrath, continua:

«Na Coréia, minha esquadra tinha nove homens, mas eu nunca podia contar que dispasseis mais do que quatro ou cinco, e isso mesmo encontrando-se em perigo de morte. Foi dissolvido o grupo de democrata-cristão dos funcionários do Ministério do Exterior. Finalmente o partido deverá empreender uma ação de propaganda entre as suas pessoas contra as ideologias comunismo e cosmopolitismo, o neutralismo e o objetivismo, difundidos pelo imperialismo norte-americano.

Davidson cita como caso típico o seguinte episódio: uma secção do 38º regimento de infantaria retirou-se do campo de batalha fazendo fracassar uma importante operação, limitando-se a gastar apenas suas munições.

Retorna Ranulfo dia 1 —

club de onde saíram para jogar no Brasil. com a saída e vinda de jogadores. Os argentinos Ferre e Sanchez seguirão amanhã para Buenos Aires, reingressando no Por outro lado Vassil e Salduero, além de Gilberto (que substituiria Osvaldinho), estão em adiantadas negociações com o grêmio rubro.

GENTIL ENTRE LÁGRIMAS:

"PASSEI NO VASCO OS MELHORES DIAS DE MINHA VIDA"

FEITAS ONTEM, PELA MANHÃ, EM SÃO JUANARIO, AS DESPEDIDAS — LAMENTA O PRESIDENTE A FORMA COMO SE DEU A SAÍDA DO "COACH" QUE IRÁ PARA O BOTAFOGO — "NAO HAVERA MODIFICAÇÕES NO TIME" — OUTRAS NOTAS —



BRAGUINHA, tom a sua presença na partida de hoje. Tentei no Penitenciário, bastante cansado, pois que se apresenta fortemente apagado

Quando fui ver os flores e sorrisos, no vestiário do Vasco, após a ultima vitória sobre o Grêmio, surgiu um incidente de graves proporções entre o técnico Gentil Cardoso e Artur da Fonseca Soares (Cardinal). O treinador campeão declararia um repórter, naturalmente emocionado com a manifestação que lhe prestava a torcida vascaína, que suas novas estavam entre elas e que elas vinham festejá-lo, para depois voltarem e sair rapidamente. Esta defesa foi considerada pelas dirigentes cruzmaltinas, como uma encenação à diretoria do clube. Foi talvez o pretexto para tentar o círculo, pois sabiam, de imediato, que Gentil encenava, quando mesmo ele, sua cesta, mais alçava frustaria pelo Vasco.

Na ocasião do encontro, entre a guarda-malha, respondeu o técnico todos os artifícios e esse falso círculo, bem como a imparcialidade relativa a muita resenha.

A DESPEDIDA

Foi então marcada para a manhã de ontem, em São Juanario, a despedida de Gentil Cardoso dos seus pupilos. Havia, como é natural, uma grande emoção entre todos aqueles que participaram com ele no campanha em que se desfez, nela recrutamento do clube, jogadores como Italo, Augusto, Chico, Alvaro e outros, não podiam esconder a pesar que os dominavam por essa despedida.

O princípio a falar foi o presidente Ciro Artur, que disse: «Tudo o que desejava o Vasco da Gama, como um modesto profissional, os momentos mais felizes de toda a minha vida, passou certas. Agora, só posso desejar-lhe felicidades a todos vocês e desejando a disposição de cada um para qualquer eventualidade».

AUGUSTO AGRADECIMENTO

Em nome dos jogadores, como o mais veterano e capitão do clube, falou Augusto da Costa. «As suas palavras foram rápidas e incisivas, agradecendo sinceramente a tudo que Gentil por elas fizera.

DUVIDAS DO BOTAFOGO

Tres jogadores brasilienses apresentaram-se sob condições fáticas salutares: Arari e Rucurião, contundidos e Braguinha, fortemente gripado. O caso do poneiro parece o mais grave.

AUSENTE GRIGGIA

Tendo-se casado, o popular curi-negro Griggia estará au-

FALA VOLANTE

Com a dispensa do treinador Cardoso (que deverá assumir o cargo de treinador do Botafogo, após a "Taça Montevideu") o ex-treinador, Carlos Volante, com os jogadores profissionais ali que Flávio Costa possa ser investido imediatamente nas funções de treinador. E a propósito, outros, voltaram, como os declararam:

— Fui chamado pela diretoria

do Vasco com a missão de orientar as equipes profissionais do clube. Pense que não havia motivo para querer alterar a equipe existente bem armada e para o Torneio Quadrangular devia ser mantida a mesma base do quadro campeão campeão, acaso que não seja motivo para mudanças, por isso que o trabalho do Grêmio não oferece solução de continuidade.

— Você pode estar certo Gentil que os vascaínos, da todo o coração, mostraram-se reconhecidos na sua trabalho eficiente, profundo, mas uma vez, a sua despedida.

Peço que a despedida tivesse de ser assim realizada. Isto não é o que vocês merecem, mas infelizmente aconteceu e se me resta agradecer a sua grande dedicação e desejo

que os grandes sucessos dancem para o futuro.

— Seguir o técnico falei aos meus ex-pupilos. E não pode considerar, numa demonstração do quanto sentiu esta saída, os laços abundantes que lhe roçaram pelas faces. Disse Gentil:

— Saio do Vasco, certo de um deus exemplo. Estou me agraciado aos jogadores o emprego e o colaborando que devo para o resto de minha missão. Ainda, eu devo mudar. Pode entrar outros que deixe neste grande campo uma grande oportunidade.

— Sua saída é muito triste, mas como é inofensiva relativa a muita resenha.

— Peço ao Vasco da Gama, como um modesto profissional, os momentos mais felizes de toda a minha vida, passou certas. Agora, só posso desejar-lhe felicidades a todos vocês e desejando a disposição de cada um para qualquer eventualidade.

— Sua saída é muito triste, mas como é inofensiva relativa a muita resenha.

— Peço ao Vasco da Gama, como um modesto profissional, os momentos mais felizes de toda a minha vida, passou certas. Agora, só posso desejar-lhe felicidades a todos vocês e desejando a disposição de cada um para qualquer eventualidade.

— Sua saída é muito triste, mas como é inofensiva relativa a muita resenha.

— Peço ao Vasco da Gama, como um modesto profissional, os momentos mais felizes de toda a minha vida, passou certas. Agora, só posso desejar-lhe felicidades a todos vocês e desejando a disposição de cada um para qualquer eventualidade.

— Sua saída é muito triste, mas como é inofensiva relativa a muita resenha.

— Peço ao Vasco da Gama, como um modesto profissional, os momentos mais felizes de toda a minha vida, passou certas. Agora, só posso desejar-lhe felicidades a todos vocês e desejando a disposição de cada um para qualquer eventualidade.

— Sua saída é muito triste, mas como é inofensiva relativa a muita resenha.

— Peço ao Vasco da Gama, como um modesto profissional, os momentos mais felizes de toda a minha vida, passou certas. Agora, só posso desejar-lhe felicidades a todos vocês e desejando a disposição de cada um para qualquer eventualidade.

— Sua saída é muito triste, mas como é inofensiva relativa a muita resenha.

— Peço ao Vasco da Gama, como um modesto profissional, os momentos mais felizes de toda a minha vida, passou certas. Agora, só posso desejar-lhe felicidades a todos vocês e desejando a disposição de cada um para qualquer eventualidade.

— Sua saída é muito triste, mas como é inofensiva relativa a muita resenha.

— Peço ao Vasco da Gama, como um modesto profissional, os momentos mais felizes de toda a minha vida, passou certas. Agora, só posso desejar-lhe felicidades a todos vocês e desejando a disposição de cada um para qualquer eventualidade.

— Sua saída é muito triste, mas como é inofensiva relativa a muita resenha.

— Peço ao Vasco da Gama, como um modesto profissional, os momentos mais felizes de toda a minha vida, passou certas. Agora, só posso desejar-lhe felicidades a todos vocês e desejando a disposição de cada um para qualquer eventualidade.

— Sua saída é muito triste, mas como é inofensiva relativa a muita resenha.

— Peço ao Vasco da Gama, como um modesto profissional, os momentos mais felizes de toda a minha vida, passou certas. Agora, só posso desejar-lhe felicidades a todos vocês e desejando a disposição de cada um para qualquer eventualidade.

— Sua saída é muito triste, mas como é inofensiva relativa a muita resenha.

— Peço ao Vasco da Gama, como um modesto profissional, os momentos mais felizes de toda a minha vida, passou certas. Agora, só posso desejar-lhe felicidades a todos vocês e desejando a disposição de cada um para qualquer eventualidade.

— Sua saída é muito triste, mas como é inofensiva relativa a muita resenha.

— Peço ao Vasco da Gama, como um modesto profissional, os momentos mais felizes de toda a minha vida, passou certas. Agora, só posso desejar-lhe felicidades a todos vocês e desejando a disposição de cada um para qualquer eventualidade.

— Sua saída é muito triste, mas como é inofensiva relativa a muita resenha.

— Peço ao Vasco da Gama, como um modesto profissional, os momentos mais felizes de toda a minha vida, passou certas. Agora, só posso desejar-lhe felicidades a todos vocês e desejando a disposição de cada um para qualquer eventualidade.

— Sua saída é muito triste, mas como é inofensiva relativa a muita resenha.

— Peço ao Vasco da Gama, como um modesto profissional, os momentos mais felizes de toda a minha vida, passou certas. Agora, só posso desejar-lhe felicidades a todos vocês e desejando a disposição de cada um para qualquer eventualidade.

— Sua saída é muito triste, mas como é inofensiva relativa a muita resenha.

— Peço ao Vasco da Gama, como um modesto profissional, os momentos mais felizes de toda a minha vida, passou certas. Agora, só posso desejar-lhe felicidades a todos vocês e desejando a disposição de cada um para qualquer eventualidade.

— Sua saída é muito triste, mas como é inofensiva relativa a muita resenha.

— Peço ao Vasco da Gama, como um modesto profissional, os momentos mais felizes de toda a minha vida, passou certas. Agora, só posso desejar-lhe felicidades a todos vocês e desejando a disposição de cada um para qualquer eventualidade.

— Sua saída é muito triste, mas como é inofensiva relativa a muita resenha.

— Peço ao Vasco da Gama, como um modesto profissional, os momentos mais felizes de toda a minha vida, passou certas. Agora, só posso desejar-lhe felicidades a todos vocês e desejando a disposição de cada um para qualquer eventualidade.

— Sua saída é muito triste, mas como é inofensiva relativa a muita resenha.

— Peço ao Vasco da Gama, como um modesto profissional, os momentos mais felizes de toda a minha vida, passou certas. Agora, só posso desejar-lhe felicidades a todos vocês e desejando a disposição de cada um para qualquer eventualidade.

— Sua saída é muito triste, mas como é inofensiva relativa a muita resenha.

— Peço ao Vasco da Gama, como um modesto profissional, os momentos mais felizes de toda a minha vida, passou certas. Agora, só posso desejar-lhe felicidades a todos vocês e desejando a disposição de cada um para qualquer eventualidade.

— Sua saída é muito triste, mas como é inofensiva relativa a muita resenha.

— Peço ao Vasco da Gama, como um modesto profissional, os momentos mais felizes de toda a minha vida, passou certas. Agora, só posso desejar-lhe felicidades a todos vocês e desejando a disposição de cada um para qualquer eventualidade.

— Sua saída é muito triste, mas como é inofensiva relativa a muita resenha.

— Peço ao Vasco da Gama, como um modesto profissional, os momentos mais felizes de toda a minha vida, passou certas. Agora, só posso desejar-lhe felicidades a todos vocês e desejando a disposição de cada um para qualquer eventualidade.

— Sua saída é muito triste, mas como é inofensiva relativa a muita resenha.

— Peço ao Vasco da Gama, como um modesto profissional, os momentos mais felizes de toda a minha vida, passou certas. Agora, só posso desejar-lhe felicidades a todos vocês e desejando a disposição de cada um para qualquer eventualidade.

— Sua saída é muito triste, mas como é inofensiva relativa a muita resenha.

— Peço ao Vasco da Gama, como um modesto profissional, os momentos mais felizes de toda a minha vida, passou certas. Agora, só posso desejar-lhe felicidades a todos vocês e desejando a disposição de cada um para qualquer eventualidade.

— Sua saída é muito triste, mas como é inofensiva relativa a muita resenha.

— Peço ao Vasco da Gama, como um modesto profissional, os momentos mais felizes de toda a minha vida, passou certas. Agora, só posso desejar-lhe felicidades a todos vocês e desejando a disposição de cada um para qualquer eventualidade.

— Sua saída é muito triste, mas como é inofensiva relativa a muita resenha.

— Peço ao Vasco da Gama, como um modesto profissional, os momentos mais felizes de toda a minha vida, passou certas. Agora, só posso desejar-lhe felicidades a todos vocês e desejando a disposição de cada um para qualquer eventualidade.

— Sua saída é muito triste, mas como é inofensiva relativa a muita resenha.

— Peço ao Vasco da Gama, como um modesto profissional, os momentos mais felizes de toda a minha vida, passou certas. Agora, só posso desejar-lhe felicidades a todos vocês e desejando a disposição de cada um para qualquer eventualidade.

— Sua saída é muito triste, mas como é inofensiva relativa a muita resenha.

— Peço ao Vasco da Gama, como um modesto profissional, os momentos mais felizes de toda a minha vida, passou certas. Agora, só posso desejar-lhe felicidades a todos vocês e desejando a disposição de cada um para qualquer eventualidade.

— Sua saída é muito triste, mas como é inofensiva relativa a muita resenha.

— Peço ao Vasco da Gama, como um modesto profissional, os momentos mais felizes de toda a minha vida, passou certas. Agora, só posso desejar-lhe felicidades a todos vocês e desejando a disposição de cada um para qualquer eventualidade.

— Sua saída é muito triste, mas como é inofensiva relativa a muita resenha.

— Peço ao Vasco da Gama, como um modesto profissional, os momentos mais felizes de toda a minha vida, passou certas. Agora, só posso desejar-lhe felicidades a todos vocês e desejando a disposição de cada um para qualquer eventualidade.

— Sua saída é muito triste, mas como é inofensiva relativa a muita resenha.

— Peço ao Vasco da Gama, como um modesto profissional, os momentos mais felizes de toda a minha vida, passou certas. Agora, só posso desejar-lhe felicidades a todos vocês e desejando a disposição de cada um para qualquer eventualidade.

— Sua saída é muito triste, mas como é inofensiva relativa a muita resenha.

— Peço ao Vasco da Gama, como um modesto profissional, os momentos mais felizes de toda a minha vida, passou certas. Agora, só posso desejar-lhe felicidades a todos vocês e desejando a disposição de cada um para qualquer eventualidade.

— Sua saída é muito triste, mas como é inofensiva relativa a muita resenha.

— Peço ao Vasco da Gama, como um modesto profissional, os momentos mais felizes de toda a minha vida, passou certas. Agora, só posso desejar-lhe felicidades a todos vocês e desejando a disposição de cada um para qualquer eventualidade.

— Sua saída é muito triste, mas como é inofensiva relativa a muita resenha.

— Peço ao Vasco da Gama, como um modesto profissional, os momentos mais felizes de toda a minha vida, passou certas. Agora, só posso desejar-lhe felicidades a todos vocês e desejando a disposição de cada um para qualquer eventualidade.

— Sua saída é muito triste, mas como é inofensiva relativa a muita resenha.

— Peço ao Vasco da Gama, como um modesto profissional, os momentos mais felizes de toda a minha vida, passou certas. Agora, só posso desejar-lhe felicidades a todos vocês e desejando a disposição de cada um para qualquer eventualidade.

— Sua saída é muito triste, mas como é inofensiva relativa a muita resenha.

— Peço ao Vasco da Gama, como um modesto profissional, os momentos mais felizes de toda a minha vida, passou certas. Agora, só posso desejar-lhe felicidades a todos vocês e desejando a disposição de cada um para qualquer eventualidade.

— Sua saída é muito triste, mas como é inofensiva relativa a muita resenha.

— Peço ao Vasco da Gama, como um modesto profissional, os momentos mais felizes de toda a minha vida, passou certas. Agora, só posso desejar-lhe felicidades a todos vocês e desejando a disposição de cada um para qualquer eventualidade.

— Sua saída é muito triste, mas como é inofensiva relativa a muita resenha.

— Peço ao Vasco da Gama, como um modesto profissional, os momentos mais

SURGEM NOVOS CASOS DE PARALISIA INFANTIL

EM BOTAFOGO DUAS CRIANÇAS ACOMETIDAS PELA TERRÍVEL DOENÇA — CERCA DE 30 MENINOS QUE HABITAM O PARDIEIRO DA PRAIA DE BOTAFOGO, 118, ESTÃO AMEACADOS DE CONTAMINAÇÃO — A SAÚDE PÚBLICA CRUSA OS BRAÇOS E NÃO TOMA NENHUMA PROVIDÊNCIA PARA IMPEDIR A PROPAGAÇÃO DO MAL.

Em princípio de dezembro do ano passado tivemos oportunidade de denunciar através destas colunas dois casos de paralisia infantil em Copacabana. Toda a imprensa carioca fez referência ao fato, sendo, inclusive, pedida a intervenção da Saúde Pública, a fim de evitar a propagação do mal. Acontece que essas providências não foram tomadas e agora, novamente, aparecem crianças acometidas de paralisia.

EM BOTAFOGO

Os casos mais recentes surgiram também na zona sul, à praia de Botafogo, 118. Habitam neste prédio 18 famílias e cerca de 30 crianças com menos de 3 anos de idade. Em face das possíveis condições de higiene dessa residência coletiva, falta de ventilação, águas, etc., elararam-se as condições para que ali survissem doenças infeto-contagiosas de toda espécie.

Nascimento

Transcorreu no dia 11 do corrente p. p. o aniversário natalício da interessante menina Elizabeth, filha do sr. Manoel Antero da Silva e de sua esposa d. Olga Antero da Silva.

Próximo aos aposentos de d. Maria Helena, encontram-se d. Glória Vieira e Iza dos Santos, madrinha e mãe, respectivamente, da menina Véra Lúcia, de 2 anos de idade, que, em dezembro do ano passado apresentava sintomas da terrível moléstia. D. Glória Vieira informou-nos que Véra Lúcia no dia 2 daquele mês apareceu indisposta, febril e sem poder mexer com o

braço esquerdo. Recelando maiores complicações, levou a menina imediatamente ao ambulatório do Instituto Fernandes Figueira, onde constataram os médicos tratar-se de paralisia infantil. Atendida logo no início a moléstia não progrediu, citando a menina Véra Lúcia fóra de perigo, pelo menos temporariamente.

PROVIDÊNCIAS

Entretanto, Véra Lúcia não está mais de construir novamente a terrível doença. Não só ela está ameaçada, mas também três dezenas de crianças que habitam no prédio 118 da praia de Botafogo, porque apesar da confirmação dos casos de paralisia infantil em Copacabana e agora em Botafogo, nenhuma providência toma a Saúde Pública, a fim de evitar a contaminação de milhares de outras crianças em todo o Distrito Federal. As autoridades sanitárias cruzam os braços diante da grave ameaça e nem súgerem os enfermos são internados porque seus pais e parentes temem que os mesmos venham a sucumbir de malária, devido a miserável assistência que é prestada aos doentes de todas as idades.



O menino Allison, de 8 meses, deparou-se com novos casos de paralisia infantil, que já haviam afetado a menina Véra Lúcia.

Concorruda Reunião Ontem no Sindicato dos Marceneiros

Compareceram representantes da maioria das fábricas

A assembleia de ontem, realizada no Sindicato dos Marceneiros, compareceram trabalhadores de todas as fábricas de Móveis do Distrito Federal. Usaram da palavra representantes de todas as empresas, mostrando a firmeza e a unidade dos trabalhadores em encetar a decisão da assembleia passada: Aumento ou greve. Nos debates sobre a assiduidade integral e previdência social usaram da palavra os sr. João Alcino Santos membro do Sindicato dos metalúrgicos do Estado do Rio e membro da Comissão Nacional da

CISCAI, Gilberto Machado, diretor do Sindicato dos Aeroviários e um representante do Sindicato dos Alfaiates. Todos os oradores foram unanimemente aplaudidos por toda a Assembleia.

Encerraram-se os trabalhos sendo aprovado, além de outras propostas, a do marceneiro Luís Benjamin de Carvalho, para a realização de uma assembleia específica, que será marcada brevemente, para discutir a participação do Sindicato no 1º Congresso de Previdência Social.

Em nossa edição de amanhã

(Continua)

“...após o debate

“...deputados que con-

“...nheciam o Acordo

“...e que, portanto, aceitaram

“...o Acordo de São Paulo

“...e que, portanto, aceitaram

“...o Acordo de São Paulo

“...e que, portanto, aceitaram

“...o Acordo de São Paulo

“...e que, portanto, aceitaram

“...o Acordo de São Paulo

“...e que, portanto, aceitaram

“...o Acordo de São Paulo

“...e que, portanto, aceitaram

“...o Acordo de São Paulo

“...e que, portanto, aceitaram

“...o Acordo de São Paulo

“...e que, portanto, aceitaram

“...o Acordo de São Paulo

“...e que, portanto, aceitaram

“...o Acordo de São Paulo

“...e que, portanto, aceitaram

“...o Acordo de São Paulo

“...e que, portanto, aceitaram

“...o Acordo de São Paulo

“...e que, portanto, aceitaram

“...o Acordo de São Paulo

“...e que, portanto, aceitaram

“...o Acordo de São Paulo

“...e que, portanto, aceitaram

“...o Acordo de São Paulo

“...e que, portanto, aceitaram

“...o Acordo de São Paulo

“...e que, portanto, aceitaram

“...o Acordo de São Paulo

“...e que, portanto, aceitaram

“...o Acordo de São Paulo

“...e que, portanto, aceitaram

“...o Acordo de São Paulo

“...e que, portanto, aceitaram

“...o Acordo de São Paulo

“...e que, portanto, aceitaram

“...o Acordo de São Paulo

“...e que, portanto, aceitaram

“...o Acordo de São Paulo

“...e que, portanto, aceitaram

“...o Acordo de São Paulo

“...e que, portanto, aceitaram

“...o Acordo de São Paulo

“...e que, portanto, aceitaram

“...o Acordo de São Paulo

“...e que, portanto, aceitaram

“...o Acordo de São Paulo

“...e que, portanto, aceitaram

“...o Acordo de São Paulo

“...e que, portanto, aceitaram

“...o Acordo de São Paulo

“...e que, portanto, aceitaram

“...o Acordo de São Paulo

“...e que, portanto, aceitaram

“...o Acordo de São Paulo

“...e que, portanto, aceitaram

“...o Acordo de São Paulo

“...e que, portanto, aceitaram

“...o Acordo de São Paulo

“...e que, portanto, aceitaram

“...o Acordo de São Paulo

“...e que, portanto, aceitaram

“...o Acordo de São Paulo

“...e que, portanto, aceitaram

“...o Acordo de São Paulo

“...e que, portanto, aceitaram

“...o Acordo de São Paulo

“...e que, portanto, aceitaram

“...o Acordo de São Paulo

“...e que, portanto, aceitaram

“...o Acordo de São Paulo

“...e que, portanto, aceitaram

“...o Acordo de São Paulo

“...e que, portanto, aceitaram

“...o Acordo de São Paulo

“...e que, portanto, aceitaram

“...o Acordo de São Paulo

“...e que, portanto, aceitaram

“...o Acordo de São Paulo

“...e que, portanto, aceitaram

“...o Acordo de São Paulo

“...e que, portanto, aceitaram

“...o Acordo de São Paulo

“...e que, portanto, aceitaram

“...o Acordo de São Paulo

“...e que, portanto, aceitaram

“...o Acordo de São Paulo

“...e que, portanto, aceitaram

“...o Acordo de São Paulo

“...e que, portanto, aceitaram

“...o Acordo de São Paulo

“...e que, portanto, aceitaram

“...o Acordo de São Paulo

“...e que, portanto, aceitaram

“...o Acordo de São Paulo

“...e que, portanto, aceitaram

“...o Acordo de São Paulo

“...e que, portanto, aceitaram

“...o Acordo de São Paulo

“...e que, portanto, aceitaram

“...o Acordo de São Paulo

“...e que, portanto, aceitaram

“...o Acordo de São Paulo

“...e que, portanto, aceitaram

“...o Acordo de São Paulo

“...e que, portanto, aceitaram

“...o Acordo de São Paulo

“...e que, portanto, aceitaram

“...o Acordo de São Paulo

“...e que, portanto, aceitaram

“...o Acordo de São Paulo

“...e que, portanto, aceitaram

“...o Acordo de São Paulo

“...e que, portanto, aceitaram

“...o Acordo de São Paulo

“...e que, portanto, aceitaram

“...o Acordo de São Paulo

“...e que, portanto, aceitaram

“...o Acordo de São Paulo

“...e que, portanto, aceitaram

“...o Acordo de São Paulo

“...e que, portanto, aceitaram

“...o Acordo de São Paulo

“...e que, portanto, aceitaram

“...o Acordo de São Paulo

“...e que, portanto, aceitaram

“...o Acordo de São Paulo

“...e que, portanto, aceitaram

“...o Acordo de São Paulo